MODERNIZAÇÃO

Executivo apresenta projeto da nova lei de loteamentos de Tangará

Meta é modernizar a ocupação do solo no meio urbano e rural

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

Projeto apresentado aos vereadores

O prefeito Vander Masson e o secretário de Planejamento, Adão Leite Filho, apresentaram nesta semana a um grupo composto por 11 vereadores a minuta do novo projeto de parcelamento do solo do Município de Tangará da Serra, isto é, a nova lei de loteamentos urbanos e rurais.

De acordo com o prefeito, o projeto, composto por 76 páginas, tem como meta modernizar a ocupação do solo no meio urbano e no meio rural, garantindo que os novos loteamentos atendam ao aumento populacional, de forma ordenada e moderna e respeitando o meio ambiente. “O que estamos fazendo é modernizar a legislação de ocupação do solo. Projetamos uma cidade mais moderna e com aproximadamente 300 mil habitantes até 2050 e é necessário que esse crescimento seja ordenado e responsável”, destacou o prefeito.

> “Necessário que esse crescimento seja ordenado e responsável

A proposta da nova lei, que foi entregue nas mãos do presidente da Câmara Municipal, vereador Fábio Brito, será analisada e votada pelos parlamentares municipais. Nela estão contidas as normas e diretrizes gerais e específicas para o parcelamento, uso e ocupação do solo, promovendo o desenvolvimento ordenado do espaço físico do Município.

No projeto, cujo principal objetivo é modernizar a cidade, estão contidas todas as regras, metragens e formatos dos novos empreendimentos habitacionais, com especificações de arruamento, possibilitando maior fluidez no trânsito, largura de calçadas, tamanho de quadras, e construção de ciclovias em avenidas. A meta é prover a cidade com áreas verdes e áreas para a implantação de equipamentos comunitários de saúde, educação, lazer, esporte, dentre outros.

A proposta traz ainda especificações sobre o parcelamento do solo para implantação de condomínios edilícios, condomínios rurais, sítios de recreio, condomínios e loteamentos industriais, além de empreendimentos de interesse social, permitidos para atender a demanda habitacional da população de baixa renda verificada pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

De acordo com o secretário de Coordenação e Planejamento (Seplan), Adão Leite Filho, todos os modelos de empreendimentos apresentados foram estudados e avaliados por um grupo de técnicos da Seplan, pelo prefeito e secretário, que buscaram exemplos de municípios considerados “modelos”.

Além disso, a proposta foi analisada pela Câmara Setorial PGU em oito reuniões, com mais de 35 horas de trabalho, para avaliar e sugerir possíveis ajustes os quais foram acatados.

CAGED

Sapezal, Campo Novo e Tangará figuram entre os 13 melhores

Enfoque Business

As estatísticas do Caged do primeiro semestre desse ano mostram os resultados dos municípios de Mato Grosso no quesito geração de empregos. Na região sudoeste e parte do Chapadão dos Parecis, os municípios com melhores resultados são Sapezal (10º no estado), Campo Novo (11º) e Tangará da Serra (13º).

Os outros 10 municípios com melhores resultados são Cuiabá, que apresentou um saldo de 10.518 empregos registrados em carteira, considerando as admissões e os desligamentos ocorridos nos primeiros seis meses do ano; seguido dos municípios de Rondonópolis (2º, saldo de 3.811), Sinop (3º; 3.474), Sorriso (4º; 2.714), Primavera do Leste (5º, 2.108), Várzea Grande (6º; 2.080), Lucas do Rio Verde (7º; 1.985), Nova Mutum (8º; 1.445), Aripuanã (9º; 1.270) e Campo Verde (12º, 899).

REGIÃO - Barra do Bugres, por sua vez, mostra saldo positivo de empregos gerados no acumulado de 2021. No primeiro semestre do ano, o município que margeia o rio Paraguai teve 1.354 admissões contra 788 desligamentos, perfazendo um saldo de 566 empregos registrados.

Nova Olímpia, por sua vez, mostrou um primeiro semestre com saldo positivo de 585 empregos, já que houve 1.173 admissões contra 477 desligamentos.